

O MUNICIPIO

Orgão Noticioso

Director proprietario.— A. Selistre de Campos.

Gerente— Heleodoro Silva

PUBLICA-SE TRES VEZES POR MEZ.

ANNO II

Campos Novos, (Santa Catharina) 20 de Agosto de 1924

NUM. 28

1.º TENENTE

RODOLPHO RUPP

Com a epigrapha acima, transcrevemos de «O Commercio» de Ponta Grossa, o seguinte:

«Ponta Grossa tem gestos de rainha que commovem profundamente o coração! Que instinto delicado, que melindres de consciencia, que delicadeza de sentimentos! Ella premia a virtude, castiga o vicio, cultua o dever, e os seus movimentos collectivos são de uma justiça rigorosa; ninguem illude o seu povo, ninguem embaça a sua maravilhosa intelligencia, ninguem disvirtua o seu tacto social, daquilo que cada cidadão em particular, e todos em conjuncto, entendem o seu dever.

Essas reflexões vinham á mente do chronista, entre duas ou tres preces mentaes, pela alma do inditoso Ue. Rodolpho Rupp, ao desfilar o imponente cortejo que foi acompanhar os seus restos mortaes ao nosso poetico cemiterio, comoro de onde se descortinam os horisontes para os quatro pontos cardeaes.

Essa cerimonia, levada a effeito sabbado, 19, teve o cunho de uma verdadeira consagração popular. O povo compareceu quasi em massa, pode-se dizer, visto estar a cidade na sua intensissima vida commercial e industrial, e, não obstante, o commercio ter cerrado as suas portas de cada casa commercial, e de cada officina, apenas um ou dois representantes puderam comparecer.

Era a cidade que, agradecida, vinha como na Grecia de outr'ora, prestar o culto aos heróes, áquelles que tombam no seu posto de honra, que cahem no cumprimento do

dever, e que a consciencia popular glorifica, porque na consciencia popular está a voz de Deus.

Riquissimas coróas, da officialidade do 13.º Regimento, dos inferiores, dos soldados, da Prefeitura, do Banco do Brasil, de innumeradas e distintas familias, da cidade em profusão, ramilhetes, sem conta, ornavam o coche funebre, enquanto que o ataúde, seguia à mão, carregado por civis e militares, por banqueiros e pobres, por pessoas aristocratas e simples homens do povo. Uma belleza.

Calculou alguém em mais de 2000 pessoas, o extenso acompanhamento. Senhoras, senhoritas, civis e militares, representantes de todas as associações da cidade, representantes de todas as casas commerciaes e industriaes, todas as autoridades federaes, estadoaes e municipaes, compareceram ao imponente prestito, que por um dia de sol, de radiante luz, foi confiar á terra os despojos mortaes de um valente, morto em defesa da segurança dos lares, dos bens publicos e particulares da nossa querida terra.

Innumeradas demonstrações de affecto, de solidariedade em sua angustia, em sua grande dor moral, recebeu a viuva do brioso militar.

MAJOR ALVARO LIMA

Completou mais um anniversario natalicio, no dia 17 do corrente mez, o major Alvaro Dias de Lima, telegraphista chefe da Estação Telegraphica de Florianopolis, e um dos funcionarios que gosam do mais elevado conceito nesse departamento do serviço publico federal.

O anniversariante entrou

para o serviço do telegrapho nacional em 1.º de Junho de 1884, tendo servido na cidade de Laguna e depois no Estado do Rio Grande do Sul, vindo para Florianopolis, onde já serve ha aproximadamente trinta annos.

E' tio do nosso amigo capitão Luis Correia, criterioso telegraphista desta localidade, ao qual, bem como ao anniversariante enviamos os nossos parabens.

BAPTISTA ANTUNES

Telegrammas particulares recebidos nesta villa, informam ter fallecido na campanha contra os rebeldes, no Estado de São Paulo, o joven camponovense João Baptista Antunes de Sousa, soldado do 13.º batalhão de caçadores.

Essa unidade do exercito nacional estava aquartelada em Joinville, neste Estado, e tinha seguido para o campo das operações, por ordem do Governo Federal logo ás primeiras noticias de se haver incrementado o movimento revolucionario paulista.

O brioso soldado que pagou á patria o seu tributo, não só de sangue como da propria e esperançosa vida, na defesa da ordem legal, e dos poderes constituidos, fôra sorteado no corrente anno e seguira para attender ao cumprimento de seu dever militar, com sua saude alterada.

Entretanto logo ao chegar á caserna se restabeleceu e foi agora finir os seus dias, no campo da honra, ao lado do seu bravo commandante coronel Carlos Maria de Santiago, que foi promovido por actos de bravura.

O joven conterraneo, que tão cedo e em tão tragicas cir-

cumstancias desaparece do numero dos vivos, pertencia à numerosa familia Antunes deste municipio e tinha casamento contractado nesta localidade, com distincta senhora de nossa sociedade.

Era elle dotado de um nobre character e optima educação, sendo estimadissimo por todos que o conheciam.

Como é facil imaginar a triste noticia desse fallecimento causou grande pesar, pode-se dizer, em quasi toda a população camponovense, e por muitos dias ainda se alimentava a esperança de que viesse algum desmentido desfazer o effeito da primeira comunicação.

Entretanto outros communicados confirmaram a triste realidade, João Baptista Antunes, o nosso pranteado patrio, falleceu ao lado de seu commandante talvez victimado pela mesma granada arrojada das fileiras dos revolucionarios.

Ao nosso presado amigo José Antunes de Sousa e sua exma. senhora, aos irmãos e mais parentes do bravo soldado que tomba no campo da honra enviamos as nossas sentidas condolencias.

Vida social

Completará mais um anniversario natalicio, no dia 22 do corrente mez, o estimado cidadão Edmundo Fernandes Lopes, residente na cidade de Porto União, onde é gerente da filial da firma H. Douat & Cia., de Joinville.

O anniversariante é filho da exma. sra. professora aposentada D. Lucia Fernandes Lopes e cunhado do nosso amigo capitão Luiz Correia, telegraphista.

—Festejou mais um anniversario de sua preciosa existencia, no dia 16 do corrente mez a exma sra. dona Maria Moreira David, digna esposa do nosso amigo José David.

DR. FERNANDO

ABBOTT

Telegramma particular recebido nesta villa, refere haver fallecido no vizinho Estado do Rio Grande do Sul o dr. Fernando Abbott, uma das principaes figuras da opposição riograndense e estimado medico então residente em São Gabriel.

Comquanto o finado já contasse mais de setenta annos de idade, esse desenlace a todos surpreendeu, porque apparentava ainda ha pouco tempo boa saude e robustez.

Incontestavelmente foi um grande yulto que desapareceu; o dr. Fernando Abbott personificava a aivez, o desprendimento e a lealdade que são os caracteristicos principaes do gaúcho riograndense.

Ao tempo da revolução maragata de 1893, como Vice Presidente do Estado, foi o braço direito de Julio de Castilhos para jugar um dos mais fortes movimentos revolucionarios que tem convulcionado nossa querida terra.

Mais tarde já quando era morto Julio de Castilhos, divergiu da situação dominante no vizinho Estado, recusou a cadeira de senador da Republica, que lhe foi offerida, pelo saudoso General Pinheiro Machado, em nome do partido republicano riograndense e pleiteou a eleição de Presidente do Estado, no anno de 1907, sendo vencido em memoravel pleito eleitoral.

O illustre morto foi tambem um dos deputados eleitos á constituinte Federal.

A sua exma. familia enviamos as nossas sentidas condolencias.



REVOLTA PAULISTA

Noticiaram os jornaes de Porto Alegre, que logo após ter rebentado a revolta em São Paulo, que tantas infelicidades trouxe ao paiz, diversos caudilhos riograndenses, tinham telegraphado ao Presidente da Republica, offerendo os seus serviços em defesa da legalidade.

Pareceria uma ironia, se não fosse a manifestação da gratidão dos ex-rebeldes gaúchos ao chefe do Estado, que lhes deu honras de belligerantes, na injusta guerra civil que haviam ateadado no torrão que fôra de Castilhos, e Pinheiro Machado.

O exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, com excepcional habilidade nos seus actos de politico, a todos mandou telegraphar accetando os patrioticos offercimentos, determinados por nobres intuitos que todo mundo conhece.

Enquanto isso o governo federal ia congregando elementos para combater os revoltosos paulistanos, conseguindo afinal coagil-os a abandonar a importante presa de guerra, que era a bella paulicéa.

O caudilhismo sob a orientação de Honorio Lemes, Jango Padre, Portinho, Quirino Cesar e outros, estavam organisando uma brigada de patriotas, que devia rumar a S. Paulo, sob o commando do General Azevedo Costa.

Agora este militar dispensou o valioso concurso que tinha sido offerido ao governo da Republica e os gloriosos generaes Honorio Lemes e seus companheiros de-patriotadas continuarão a montar guardas nas fronteiras gaúchas onde se encontram.

—A proposito da chegada das tropas da Brigada Militar a Guayaúna, o dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado do Rio Grande do Sul, recebeu o seguinte despacho telegraphico:

Guayaúna 23—Em nome de São Paulo e seu governo

venho profundamente emocionado pela significativa e efficiente prova de solidariedade desse glorioso Estado na defesa da legalidade na terra paulista, agradecer na eminente pessoa de v. exa. essa valiosa cooperação do patriotismo e denodo riograndenses.

Foi aqui recebida com grande entusiasmo e confiança a forte e briosa tropa vinda desse Estado o que de prompto confraternisou com a nossa, para agir victoriosamente pelos communs ideaes de paz e justiça, na Republica prospera e feliz.

Queira v. exa. aceitar minhas calorosas saudações de brasileiro e republicano-

Carlos de Campos

—Tem sido effectuadas no Rio de Janeiro e na cidade de São Paulo a prisão de diversas pessoas, envolvidas no ultimo movimento revolucionario.

Entre os presos, cuja coparticipação foi apurada no inquerito a que o governo mandou proceder está o conhecido jornalista Julio de Mesquita, director do importante jornal «O Estado de São Paulo»

NOTAS

Alguns jornaes do Estado, têm noticiado com commentarios mais ou menos indignados, o procedimento censuravel de Urbano Silva, intitulado dr. e que exerceu a chefia politica unipessoal no municipio de Mafra, deste Estado, até a pouco tempo atrás.

A critica argue ao accusado o crime de bigamia, porque sendo casado em Porto Alegre, illudio uma respeitavel senhorita pertencente á distincta familia, de Mafra, contrahindo casamento, como se solteiro fosse.

Muito bem; as portas da cadeia deviam ser abertas para receber tão digno hospede e com elle se fecharem por alguns annos.

Mas, só Urbano Silva deve-

rã ser castigado?

Parece que não.

Quem o mandou buscar em Jaguarayahiva, lhe deu posição saliente e fortuna rapida, espesinhando velhos servidores do Estado, daquella cidade, tambem devia prestar contas de seus actos.

Os jornalistas que se mostram indignados com os crimes de Mafra, digam a cousa como a cousa é, ou então, metam a viola no sacco.

Porque se não tem a coragem necessaria para dizerem a verdade, melhor será guardar silencio, do que fingir indignação por metade, justamente quando o favorito perdeu as graças de Cesar

VIAJANTES

Em objecto de serviço publico viajou até a Estação Herval onde ainda se acha, o nosso amigo 1º tenente Virgilio Euriques Dias, digno delegado especial de policia neste municipio.

—Estiveram nesta villa na semana ultima, os nossos amigos Benedicto Luugero de Deus, Antonio de Deus e Vidal Thibes de Campos.

—Em visita ao seu digno pae capitão Polydoro Gomes de Campos, fazendeiro neste municipio, viajou o nosso amigo João Gomes de Campos.

—Acha-se nesta localidade o nosso amigo coronel Augusto Carlos Stephanes, fazendeiro morador no interior do municipio e proprietario nesta villa.

—Procedente de Itapetininga, Estado de São Paulo, chegou em dias da semana ultima nesta villa, o estimado joven Manoel Ramos, filho do nosso amigo João Albino Ramos.

—Acompanhado de sua exma familia regressou ao districto de Herval, onde é morador, o nosso amigo Pedro Candido Antunes.

—Vindo de sua fazenda esteve nesta villa, na semana ultima, o nosso amigo coronel Francisco F. de Almeida.

—Acha-se nesta villa procedente de Rio Bonito o nosso amigo Raymundo Piccoli.

RIO CAÇADOR

Com a criação de uma Agencia Fiscal das Rendas Estadaes na Estação Rio Caçador, deste municipio, mais um acto publico da administração vem confirmar que não ha lugar para questiunçula de limites, porque o alludido territorio é incontestavelmente pertencente a Campos Novos.

Com effeito, na *Imprensa Official* de Florianopolis, em sua edição de 5 do corrente mez. n. 1710, encontramos, no Expediente do sr. Secretario da Fazenda, o seguinte:

«Dia 15 de Julho

Ao sr. Director do Thesouro:

Officio communicando, para os devidos fins, que, em virtude do decreto n. 55, baixado hoje, (15 de Julho) foi creada no lugar Rio Caçador do municipio de Campos Novos, uma Agencia Fiscal, com attribuições iguaes ás Estações da mesma categoria existentes noutras localidades do Estado.»

Para o cargo de agente da referida Agencia Fiscal, recentemente creada, foi nomeado o cidadão Ozorio de Paula Zimmermann.

A ÉPOCA

Iniciou a sua publicidade na cidade de Lages, no dia 3 corrente mez mais um semanario, com o titulo que encima estas linhas.

O novel collega tem muito boa feitura e traz um bello programma, notando-se, a primeira vista, que não vem tocar a sanfona do engrossamento tão ao gosto dos magnatas da actualidade Santa Catharinenses.

E' seu director o dr. A. Antunes Ribas filho, e gerente, J. Gualberto Filho, espiritos já experimentados nestas

campanhas da imprensa.

Desejamos ao collega muita prosperidade.

COMO A PLANTA É FEITA

Trabalho maravilhoso da folha.

Um trabalho muito importante da folha, é o que ella faz, preparando o ar, que os homens, os animaes e as proprias plantas respiram.

O ar que respiramos tem duas partes importantes; uma é chamada *oxygenio*, existe no ar em abundancia, e sem elle não podemos viver um minuto; o *oxygenio* que retiramos do ar, quando respiramos, anda sempre misturado com o sangue, dando-lhe a côr vermelha, que tem, quando está dentro das arterias; a outra parte é chamada *gaz carbonico* e mais communmente *acido carbonico*, e está, como o *oxygenio*, no ar e no sangue, dando a este a côr escura que tem, quando está dentro das veias, e si elle não faz mal á gente, pois é veneno forte, é porque existe em quantidade muito pequenina, no ar e no sangue.

Si a quantidade do *oxygenio* diminuisse, e a do *acido carbonico* augmentasse no mundo, não poderiam viver nem os homens, nem os animaes e nem as plantas.

Mas isso não succede por causa da folha, da qual depende a nossa vida, porque ella fabrica o *oxygenio*, e destròe o *acido carbonico*, não permittindo nem a diminuição de um, nem o augmento de outro.

Entretanto, ás vezes, o ar de algumas furnas, de algumas casas, de certos poços, podem ter *oxygenio* de menos, e a gente morrer; mas isso não succede ao ar livre.

E' por falta de *oxygenio* que a gente as vezes morre, quando desce em certos poços. Toma cuidado pois neste ponto.

O modo pelo qual a folha trabalha, que o *oxygenio* diminua e o *gaz carbonico* au-

gmente, é muito proveitoso ser conhecido do agricultor, para elle saber como as plantas, ao mesmo tempo que realizam esse trabalho, fazem tambem coisas utilissimas, para os animaes.

Para entender melhor esse trabalho, convém saber: Ao passo que o *oxygenio* é formado por elle sosinho, o *gaz carbonico* é formado pelo *oxygenio* e o *carbono*, o qual entra na formação de quasi todas as coisas do mundo.

Do A B C do Agricultor

Editaes

Aeylino José de Goss, Secretario Municipal.

Faço saber a quem interessar possa que nesta Secretaria recebem-se, até o dia trinta do corrente mez propostas de preços para execução dos seguintes serviços: Reparos e concertos na estrada entre Herval Velho e a Estação. Esse serviço será contractado por kilometro e consistirá na abertura de valletas, remoção de pedras, abahulamento, reconstrução e desobstrucção de boeiros e desmattação marginal da estrada em 20 metros para cada lado. As propostas devem ser apresentadas até as 11 horas do respectivo dia em envelopes devidamente fechados.

Campos Novos, 19 de Agosto de 1924,

Aeylino José de Goss

Faço saber a quem interessar possa que dentro do praso de trinta dias, a contar de hoje, recebem-se nesta secretaria propostas de preços para execução das seguintes obras: Construcção de 100 metros de sargeta com 1.30 de largura e respectivo meio fio; diversas calhas (preço por metro quadrado;) diversos boeiros com 55 por 55.

As propostas serão abertas no dia 5 de Setbro. as 11 horas Campos Novos. 6 de Agosto de 1924,

Aeylino Goss

JOÃO SILVEIRA

Já assumio o exercicio do seu cargo de Agente Fiscal das Rendas do Estado, em Rio do Peixe, neste municipio, o nosso presado amigo João Silveira de Sousa, que por muitos annos foi collecter nesta localidade. Este distincto funcionario, a quem o nosso modesto jornalzinho tantos serviços deve na primeira phase de sua publicação, estava ultimamente servindo na cidade de Brusque, onde como aqui, tambem deixou innumerados amigos.

A seu respeito lemos na *Ca zeta Brusquense*, a seguinte noticia.

João Silveira de Sousa

Parece que vamos ter a desdita de perdermos o prazer da convivencia que João Silveira vinha tendo entre nós já ha um anno.

Transferido, como se espera, para o Rio do Peixe, onde irá exercer o cargo de Collector Estadual, que com criterio vinha exercendo entre nós, com satisfação de todos, quer pelo seu trato ameno, quer pelo seu conhecimento e elevada competencia, João Silveira de Souza deixará um numero elevado de amigos que muito pesaroso está por essa desagradavel noticia.

E é natural que assim seja, pois no curto espaço de tempo em que este cidadão residiu entre nós soube pela sua educação e pelo seu espirito franco e sincero, gran gear uma estima indestruictivel, uma admiração digna e elevada. Como amigos que somos de João Silveira de Sousa, apesar de sentirmos immensamente essa separação que virá nos encher de saudades, fazemos votos pela sua felicidade no meio onde irá estabelecer a sua nova residencia e onde certamente apparecerão outros novos conhecimentos, outros novos amigos.

Ao presado amigo apresentamos as nossas boas vindas, augurando-lhe felicidade em sua nova commissão.



COM O CORREIO

Um conceituado jornal do Rio de Janeiro «O Paiz» ha pouco tempo fazendo uma reclamação a respeito do serviço dos correios, avançou que essa repartição, no Brasil, era completamente fallida.

E se nos centros civilizados é assim, que se ha de dizer nestes povoados longiquos dos sertões?

A esse respeito a nossa situação é mais que deploravel.

Ha dois annos passados tinhamos malas postaes, da via ferrea para esta localidade, de quatro em quatro dias.

Não era grande cousa, mas remediava a anciedade de receber noticias do resto do mundo.

A administração dos correios, porém, achou que isso de quatro em quatro dias era luxo de mais, para gente pobre, e sem nenhuma cerimonia espaçou as viagens para oito dias.

Por outro lado, as malas postaes vindas de Florianopolis, via Lages, Curitybanos levam treze ou quatorze dias para chegarem até esta villa, sendo que temos, ou deviamos ter, oito viagens por mez.

Acontece, porém, que o estafeta de Curitybanos a Campos Novos, tambem acha que oito viagens é demais, e, por isso de quando em vez deixa de realizar algumas dellas, a pretexto de estar pleiteando augmento de vencimentos ou outras regalias.

E' por isso que assim dissemos que deviamos ter oito viagens de Curitybanos a esta villa, porque não as temos na realidade.

Além dessas irregularidades sobreveio agora essa maldada revolta de São Paulo, para nos causar maiores privações em assumptos de correio.

E como consequencia de tudo isso temos que ha mais de um mez (mais de um mez) não recebemos jornaes de parte alguma.

Não haverá remedio para taes inconvenientes?

Essa modesta pergunta vai dirigida, com o devido respeito, ao exmo. sr. Administrador dos Correios do Estado.

Estiveram nesta villa, vindos de Perdizes, logar de sua residencia, os nossos amigos Manoel Alves dos Santos e Florencio Ribeiro Correia.

—Esteve nesta localidade o nosso amigo Sebastião Casiano da Silva, fazendeiro no interior do municipio.

Intenso foi o frio que cahio nesta localidade e municipio, na semana ultima.

Após dois dias de persistente cerração ao escurecer, do dia 12, começaram a se fazer sentir os primeiros capuchos da neve, cujos signaes já se vinham mostrando desde dias antes.

Ao amanhecer do dia 13 toda a extensão, alcançada

por nossos olhos, dava a apparencia de uma enorme camada de flocos de algodão, cobrindo campos, casas e objectos.

Pela manhan novas nevadas cahiram.

A temperatura, como facil é calcular, baixou extraordinariamente, marcando o thermometro alguns graus abaixo de zero. Felizmente logo depois o tempo melhorou. Foram tiradas diversas photographias.

NESTA TYPOGRAPHIA

Aprompta-se qualquer serviço concernente á arte typographica.

Atenção

Afim de regularisar a publicação dos annuncios em nosso periodico, estabelecemos os seguintes preços:

POR PAGINA INTEIRA	
Anno	200\$000
Semestre	120\$000

Trimestre	80\$000
Mez	50\$000
Uma vez	30\$000
ANNUNCIOS DE 10 por 8 cm.	
Anno	30\$000
Semestre	18\$000
Trimestre	12\$000
Mez	9\$000
Uma vez	5\$000

ANNUNCIOS MENORES E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Por linha	200 rês
por cm. quadrado	500 rês

ASSIGNATURAS

Anno	8\$000
Semestre	5\$000
Pagamento adiantado	

ADVOGADO

Dr. A. Selistre de Campos

Encarrega-se de Arrolamentos, Inventarios, Divisão ou Demarcação de terras, Causas criminaes e quaesquer serviços concernentes á sua profissão.

Residencia
C. Novos, S. Catharina

David Dequech

Caixa postal 54. — JOINVILLE—Telegrs: DEQUECH.

VENDAS POR ATACADO DE assucar branco, arroz, farinha de trigo das marcas CRUZEIRO, SURPREZA, E BOAVISTA, doces em calda fabricados em Pernambuco, arame farpado, sardinhas da Nornega, café etc. Comprar na casa David Dequech, equivale a dizer:

COMPRAR BARATO E SER BEM SERVIDO:

Procurem Representante nesta typographia.

SOCIEDADE DE SORTEIOS

Séde social—CURITYBA

SERIE STANDART

3000 premios e bonificações no valor de 60 000\$000 MENSALMENTE

Um premio de	10:000\$000
« « «	2:000\$000
» « »	1:000\$000

E outros menores. Joia de entrada 20\$000
Contribuição mensal 5\$000

No fim de 100 mezes serão restituídas as entradas não sorteadas. Agente—Antonio F. Silva, na PENSÃO

FAMILIAR—CAMPOS NOVOS

PHARMACIA PROGRESSO

ANTONIO LEMOS DE FARIAS

Neste bom montado estabelecimento encontra-se um completo e variado sortimento de especialidades pharmaceuticas, productos chimicos etc.

Avir-se receitas com a maxima promptidão a qualquer hora do dia ou da noite

Preços commodos—

CAMPOS NOVOS